

295 "SAPONINA TRITERPÊNICA DAS FOLHAS DE Ilex paraguariensis ST. HIL". Décio Ribeiro; Jarbas A. Montanha; Eloir P. Schenkel (Curso de Pós-Graduação em Farmácia da UFRGS).

Ilex paraguariensis, popularmente conhecida como "erva-mate" vem sendo estudada quanto as suas saponinas e propriedades biológicas. A saponina J1 foi isolada por cromatografia em coluna de Gel de Sílica 60, a partir do Hidrolisado Alcalino. O espectro de massa do derivado acetilado indica a eliminação de uma metil pentose terminal ($m/z = 273$ (94%)) e de um dissacarídeo composto de uma metil pentose e uma pentose ($m/z = 489$ (14%)), indicando a seqüência dos açúcares. Os fragmentos ($m/z = 203$ (91%)) e ($m/z = 248$ (84%)) sugerem a glicona derivada do ácido oleanólico ou ursólico. Através da hidrólise ácida confirmou-se a aglicona ácido oleanólico e os açúcares arabinose e ramnose. A oxidação com periódato de sódio (degradação de Smith-de-Mayo) resultou na aglicona, indicando as posições 2 ou 4 como possíveis sítios de ligações da ramnose com a arabinose. O espectro de ^{13}C -RMN confirmou a estrutura como 3-0-ramnopiranosil (1-2)-arabinopiranosídeo do ácido oleanólico.